

**RESUMO DO RELATÓRIO SOBRE AS DENÚNCIAS
DE UM CIDADÃO NORTE-AMERICANO
CONTRA O PADRE JOSÉ KENTENICH**

A. Finalidade da investigação por incumbência do Dr. Stephen Ackermann, Bispo de Tréveris

1. John Doe¹, um cidadão norte-americano, denunciou que o Padre José Kentenich cometeu repetidamente abuso sexual contra JD, inclusive quando JD era criança menor, no final da década de 1950, em Milwaukee, Wisconsin. JD afirmou que o Padre Kentenich, durante anos, na confissão semanal, muitas vezes tomava as mãos de JD e as colocava no próprio colo e sobre o coração, de uma maneira sexualmente sugestiva, enquanto pedia a JD para descrever detalhadamente as atividades e os pensamentos sexuais.

2. As denúncias foram investigadas previamente pela arquidiocese de Milwaukee nos anos de 1994 e 1995. Em 1995 a arquidiocese concluiu que as denúncias de abuso não eram confiáveis.

3. No outono de 2021, o Bispo de Tréveris encarregou o advogado de Milwaukee, Steven Biskupic, do seguinte:

a) Revisar a investigação realizada pela arquidiocese de Milwaukee, em 1994/95, sobre as denúncias de JD, para verificar se a investigação daquele tempo pode ser considerada suficiente de acordo com os critérios atuais para tais denúncias.

b) Revisar as denúncias de JD e complementá-las na medida do possível, para que possam ser estudadas num contexto mais amplo.

c) Finalmente, examinar as denúncias de JD, de modo que permita ao Bispo de Tréveris decidir conclusivamente se as denúncias podem ou não ser consideradas válidas de acordo com os critérios atuais.

4. Em forma de resposta, o senhor Biskupic apresentou ao Bispo um Relatório de 47 páginas, com vários documentos anexos, para ser examinado pelo Bispo.

¹ Nos Estados Unidos é costume e é uma prescrição jurídica que o nome de uma suposta vítima de abuso sexual não seja divulgado, principalmente se a suposta vítima era menor de idade na época do suposto abuso. Para os fins deste resumo a suposta vítima será referida pelo pseudônimo John Doe e pelas iniciais "JD". O nome verdadeiro da suposta vítima é conhecido pelo Bispo de Tréveris.

B. Etapas realizadas na investigação

1. O Relatório é baseado em interrogatórios recentes das testemunhas disponíveis, inclusive duas entrevistas a JD, a pessoa que denuncia o Padre Kentenich por conduta imprópria.

2. O senhor Biskupic examinou também a documentação disponível do arquivo na arquidiocese de Milwaukee, inclusive a documentação existente da investigação de 1994/95. O senhor Biskupic consultou também os funcionários da arquidiocese de Milwaukee que participaram da investigação de 1994/95.

3. Em sua investigação, o senhor Biskupic contou com a assistência de um experiente agente aposentado do Departamento Federal de Investigação (Federal Bureau of Investigation).

4. No Relatório escrito pelo senhor Biskupic consta que a informação disponível era muito limitada devido ao longo tempo desde as denúncias, a falta de informação contemporânea dos anos de 1950 e 1960 e à morte de testemunhas-chave potenciais, especialmente do Padre Kentenich, falecido em 1968.

C. Resumo da dos resultados do Relatório

1. JD continua a insistir com veemência até hoje que foi abusado sexualmente pelo Padre Kentenich há mais de 60 anos.

2. Hoje não existe evidência direta daquele tempo que apoie ou contradiz de maneira conclusiva as denúncias de JD. Nenhuma testemunha observou diretamente alguma conduta imprópria entre os dois, e o Padre Kentenich já não vive para expor sua versão sobre o caso.

3. Outras evidências circunstanciais disponíveis analisadas no contexto do Relatório apoiam e contradizem determinados aspectos das denúncias, de maneira que o Relatório, em relação com as três tarefas incumbidas pelo Bispo, conclui o seguinte:

a) Suficiência da investigação de 1994/95. O Relatório declara o seguinte: a investigação de 1994/95 tomou mais medidas do que aquelas que poderiam ser consideradas juridicamente necessárias naquele momento. Em 1994/95 o Padre Kentenich já não vivia, de maneira que não entrava em questão que a sua conduta poderia ser julgada sob as normas jurídicas vigentes em 1994. Portanto, é admirável que a arquidiocese de Milwaukee tenha levado a sério as denúncias, realizado uma investigação detalhada, incluindo um depoimento de JD e mantido correspondência com JD. No entanto, está claro que o foco das investigações de 1994/95 estava em JD e não na conduta do Padre Kentenich em sentido mais amplo. Talvez isto seja compreensível, ao considerar que as denúncias contra o Padre Kentenich em outros contextos surgiram só muitos anos mais tarde. Entretanto, em 1994/95 não foi feito nenhum esforço

minucioso para interrogar as pessoas que viveram e trabalharam com o Padre Kentenich em Milwaukee, a fim de examinar as observações diretas dessas pessoas sobre as relações do Padre Kentenich com JD.

Por isso, a investigação de 1994/95 não pode ser considerada suficiente, segundo os critérios atuais para a revisão de tais denúncias, especialmente porque, entretanto, tornaram-se públicas outras denúncias contra o Padre Kentenich do tempo que esteve na América do Sul.

b) Revisão atual das denúncias. O Relatório de 47 páginas detalhou as informações disponíveis que puderam ser comprovadas até o momento presente, assinalando que em razão do falecimento de muitas pessoas depositárias de conhecimentos de primeira mão não é possível realizar completamente uma investigação, como seria o caso, se as denúncias procedessem do tempo atual. O Relatório também procurou oferecer um contexto mais amplo da vida cotidiana do Padre Kentenich durante sua permanência em Wisconsin, citando material adicional de fontes que não foram examinadas como parte da investigação de 1994/95.

c) As denúncias podem ser avaliadas de forma conclusiva? O Relatório declara que para todos os envolvidos, infelizmente, devido ao longo tempo decorrido e à morte de testemunhas-chave não se pode estabelecer um resultado final e que é difícil defini-lo devido a muitas outras circunstâncias mencionadas no Relatório. O senhor Biskupic sugeriu que em vez de buscar um resultado final neste caso, considerem-se as denúncias como um fator em um estudo mais amplo da vida do Padre Kentenich.

D. Qualificação profissional do investigador

Desde 1986, o senhor Biskupic exerce a advocacia na região de Milwaukee. De 1989 a 2009, atuou como promotor público, na investigação e processo, sobretudo, de violações da lei dos Estados Unidos. Desde 2009 o senhor Biskupic atua como advogado autônomo e nesse exercício frequentemente é encarregado de investigações. Seu escritório de advocacia tem o nome Biskupic & Jacobs, S.C.